



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 08 — 23/04/2024

----- Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, compareceram, pelas dezasseis horas no Edifício da Junta de Freguesia de Cerejais, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, vereadores. -----

----- Nesta décima sexta reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram presentes alguns munícipes da aldeia de Vilarchão, bem como a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Otelinda Sofia Pereira Jacinto. Compareceram também, a Técnica Superior de Comunicação, Catarina Teixeira e a Coordenadora Técnica, Helena Simões, que secretariou a reunião. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi dado conhecimento do Balancete e tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro, que acusa o saldo de € **877.806,00** (oitocentos e setenta e sete mil, oitocentos e seis euros), em dotações orçamentais e € **140.895,79** (cento e quarenta mil, oitocentos e noventa e cinco euros e setenta e nove cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, bem como a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarchão, Sofia Jacinto e todos os fregueses desta aldeia. Cumprimentou ainda os munícipes que acompanhavam esta reunião na rede social do Município e agradeceu a forma calorosa como foram recebidos. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Presidente começou por dar nota, que passados dez anos dos primeiros trabalhos do projeto de Regadio de Vilarchão/Parada, as obras da barragem de Gebelim iniciaram no passado oito de abril. Informou que têm vindo a trabalhar em alguns projetos e em algumas reivindicações que a Junta de Freguesia tem feito junto do executivo. Trouxe o projeto de execução do espaço de lazer e do ancoradouro, para se poder desenvolver junto dos Lagos do Sabor, na zona da Legoinha, e entregou-o aos Senhores vereadores e à senhora Presidente da Junta, para o poderem consultar. Disse que depois deste trabalho feito, se havia de encontrar no próximo Quadro Comunitário, uma oportunidade de financiamento, até porque a obra requer algum investimento. Disse ainda que é um compromisso do executivo com aldeia de Vilarchão. O Senhor Presidente informou que o executivo, está a encetar esforços, para que em breve se possa apresentar um projeto de execução para a reabilitação do edifício da Escola Primária, que é uma reivindicação da Junta de Freguesia de Vilarchão e dos populares. Também informou que vão iniciar os trabalhos de melhoramento da estrada municipal, que apresenta já alguma degradação. Informou ainda que começaram hoje os trabalhos de colocação de massa asfáltica nas ruas da vila e na próxima semana, tem a intenção de começar a intervenção em Vilarchão. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, referiu que há dois anos, em Reunião de Câmara, em Vilarchão anunciou que tinha sido aprovada uma candidatura no POSEUR, e essa candidatura previa a melhoria da entrada da aldeia de Vilarchão, para fazer uma estação elevatória e melhorar o saneamento em algumas habitações, mas infelizmente não foi possível executar essa obra, porque foram feitos dois concursos e ficaram desertos, ou seja, não houve propostas validas nesse concurso, entretanto, como o POSEUR tinha data limite de encerramento a trinta e um de dezembro de dois mil e



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

vinte e três, a verba foi cortada por não se conseguir entregar a obra ao empreiteiro em tempo útil. Informou também que no próximo Quadro Comunitário, que já entrou em vigor, é sua expectativa, que a partir de junho possam abrir os primeiros avisos para o financiamento do PT2030, e que o Município de Alfândega da Fé vai ter algum dinheiro na área do Circulo Urbano da Água, onde está incluído o saneamento, e como tal não vai desistir deste projeto. O Senhor Presidente, referiu ainda os caminhos rurais, que é uma preocupação de todos, e que todos os anos, a Câmara tem colaborado com a Junta de Freguesia, mas que não é possível colocar ali uma máquina, porque se estão a terminar outras freguesias, e para além disso, têm uma máquina avariada. Referiu que tinha sido aprovado um apoio financeiro de €5.000.00 (cinco mil euros), para freguesia de Vilarchão, e que em breve, a Junta de Freguesia irá arranjar alguns caminhos, no sentido de melhorar essa situação. -----

----- Para finalizar, o Senhor Presidente, informou que os serviços de Ação Social da Câmara deram um apoio muito importante no aviso para a melhoria das condições da habitabilidade junto dos munícipes, e que na freguesia de Vilarchão foram feitas treze candidaturas ao Fundo Ambiental para a melhorar o conforto energético das habitações, das quais oito já estão aprovadas. Referiu também que a Senhora Presidente da Junta teve uma ação importante junto da população na divulgação deste aviso. Seguidamente passou a palavra à senhora Presidente da Junta. -----

----- No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta, depois de efetuar os cumprimentos, agradeceu a presença do executivo na freguesia. Disse que de fato têm muitas necessidades, referindo-se aos caminhos rurais, à estrada, à recuperação do edifício da escola Primária e também à reabilitação do muro, do qual o Senhor Presidente já se comprometeu a fazê-lo. Para terminar, disse que espera, em maio possam começar a trabalhar nos caminhos. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Vitor Bebiano. -----

----- No uso da Palavra, o Senhor Vereador Vitor Bebiano depois de efetuar os cumprimentos, disse que o Senhor Presidente tinha feito um bom trabalho de casa, ao ir ver a ata de há dois anos, para ver o que tinha prometido na altura, porque já falou desses assuntos quase todos. Disse, que a não ser a obra da Barragem, que está em andamento depois de dez anos, e que espera que venha a servir os anseios de todos os agricultores desta terra, congratulam-se com isso e dá os parabéns, todas as outras não saem de projetos e de intenções, e mais uma vez, de necessidade de candidaturas, para que possam avançar, refere-se ao turismo religioso, das pinturas murais a fresco, da obra que tinha sido aprovada com €60.000.00 (sessenta mil euros), que seria o saneamento de Vilarchão e que não foi realizada, as ARU's (Áreas de Reabilitação Urbanas), que há dois anos, tinha sido falado que era muito importante para a aldeia de Vilarchão ser criada uma ARU, para que as pessoas que sentissem necessidade de fazer obras, terem benefícios fiscais nesse sentido. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, referiu que há dois anos que se está à espera do processo de licenciamento da zona de recreio com ancoradouro, da requalificação da Escola Primária, de uma ajuda para o Mini-Lar, e salientou, que sabem que houve uma ajuda para a Santa Casa, um grande investimento para o Lar da Terceira Idade, mas que não se podem esquecer o Lar de Vilarchão, que é uma necessidade, e a santa Casa, por si só, não tem capacidade para aumentar, e que a ajuda da Câmara é muito importante. Disse ainda, que há dois anos, no período do publico, foi falado pelo Senhor Cândido, da necessidade que havia, de verbas para o arranjo da Igreja. Disse saber que parte dessa obra já foi concluída, mas tem conhecimento que há outras necessidades, nomeadamente o telhado. Disse que as populações esperam que o executivo faça, que não passem só de promessas, e que esperam que na próxima reunião em Vilarchão, se for antes do fim do mandato, pelo menos algumas destas obras já estejam em andamento ou concluídas. -----

----- Relativamente ao concelho, deu conhecimento, que no parque de Autocaravanas, as mesas e os bancos se encontram muito deteriorados e que é uma necessidade proceder ao seu arranjo. Referiu a Torre do Relógio, que continua sem horas, que é o Ex-libris da vila, pelo que merece todo o investimento que lá seja feito nesse sentido. Finalizou a sua intervenção, referindo os tanques de lavar a roupa, que podem ter algum aproveitamento turístico, que há ali uma calçada antiga, preservada e que podem entrar no roteiro turístico. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

----- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção e começou a responder às questões levantadas pelo Senhor Vereador. Lembrou que, relativamente ao Turismo Religioso, a obra física está feita na Capela de Santo Amaro, faz parte da Rota da História a Fresco Pintura Mural, dos Lagos do Sabor, que foi apresentada na ultima BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), e vai passar para uma fase em que todas as obras, nas vinte e três Capelas e Igrejas de Alfândega da Fé, Moncorvo, Mogadouro e Macedo, estão terminadas. Informou que no concelho de Alfândega da Fé, existem seis, e chamou a atenção que, para além desse trabalho estar feito, vai ter uma segunda fase, que tem a ver com a sinalética, a visitação, toda a questão da divulgação e comunicação da rota. Disse ainda que vai ser feito numa segunda candidatura e que ainda este ano querem começar a implementação da rota. Relativamente ao saneamento, disse que nada há a dizer, fizeram o lançamento do concurso, mas ficou deserto, houve um aumento brutal de preços, e relativamente a isso nada há a fazer. Disse também que não desistiram desse projeto, está em carteira, e logo que se possa, farão essa obra, porque é uma necessidade. Quanto às ARU's, disse que este projeto foi prometido, foi feito e está terminado. Informou que realizaram Áreas de Reabilitação Urbanas em todas as aldeias do concelho, e chamou a atenção, para o fato de só haver ARU's, definidas na sede de concelho, pelo que contrataram os serviços de uma empresa, onde investiram cerca de €15.000.00 (quinze mil euros), para a contratação desses serviços, esse trabalho está pronto e esse processo vai agora a Assembleia Municipal para ser aprovado. Quanto à Igreja, disse manter o compromisso de dar uma ajuda, ser parte da solução. Disse que a sua intervenção é profunda, mas para além do telhado, há soalhos, há a impermeabilizações, há tratamento de paredes que é preciso fazer e, já lançou um desafio à senhora Presidente da Junta de Freguesia, que está disponível para reunir com o Pároco, com a Comissão Fabriqueira e com a Junta, para se avaliar as soluções, o dinheiro que existe, aquilo com que pode participar, e a Câmara fará também a sua parte, como já fez no passado, mas entretanto houve alguns desacordos e as obras não puderam avançar. Disse ainda que tinha todo o gosto em poder ajudar nesta reabilitação, porque é das Igrejas do concelho que está em pior estado de conservação, mas não cabe à Câmara essa iniciativa, mas não deixarão de ajudar, como têm feito noutras Igrejas. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, quanto ao Parque de Autocaravanas, agradeceu a informação e disse que tomou boa nota e que iriam proceder à reparação do equipamento. No que diz respeito à Torre do Relógio, disse que iam ver o problema, que há uns anos houve uma reparação, que o motor do relógio é muito específico, mas que vão ver o que está a acontecer. Relativamente aos tanques de lavar a roupa, disse que vão falar com a Junta de Freguesia, porque este assunto é da sua competência. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – JUNTA DE AGRICULTORES DO PLANALTO VILARCHÃO/PARADA – PARA RATIFICAÇÃO

----- Sobre o assunto, presente um ofício da Junta de Agricultores do Planalto Vilarchão/Parada, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2302 (dois mil trezentos e dois) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do Senhor Presidente. Disse que este apoio tem a ver com as despesas notariais das escrituras dos terrenos, no âmbito do Projeto da Construção da Barragem de Gebelim, e que não são financiadas no PDR2020. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara, através de despacho por si proferido em 11-04-2024, que aprova a atribuição de um apoio financeiro à Junta de Agricultores, no valor de €5.267.00 (cinco mil duzentos e sessenta e sete euros), para pagamento dos custos notariais, referentes às escrituras das parcelas de terrenos da Barragem de Gebelim e caminho de acesso ao Coroamento, de acordo com o referido no ofício supra referenciado -----

2. PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - FÁBRICA DA IGREJA DA PARÓQUIA DE S. LOURENÇO DE SENDIM DA SERRA- PARA RATIFICAÇÃO.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

----- Sobre o assunto, presente um ofício/mail da Fábrica da Igreja da Paróquia de S. Lourenço de Sendim da Serra, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1942 (mil novecentos e quarenta e dois) do ano 2024 (dois mil e vinte quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente da Câmara, através de despacho por si proferido em 27-03-2024, que aprova a atribuição de um apoio financeiro à Fabrica da Igreja da Paroquia de Sendim da Serra, no valor de €3.500.00 (três mil e quinhentos euros), para ajudar a custear as despesas de intervenções no Santuário de Nossa Senhora de Jerusalém, de acordo com o referido no ofício/mail supra referenciado. -----

3. ATRIBUIÇÃO DE UM DONATIVO À LEQUE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS – PARA APROVAÇÃO.

----- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- No uso da palavra, a Senhora Vice-Presidente, depois de efetuar os cumprimentos e agradecer a recepção feita pela senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarchão, prestou alguns esclarecimentos. Disse que este donativo, vem no âmbito das ofertas de Natal às crianças do Pré-Escolar e do 1º. Ciclo, e que, como todos os anos, a Leque tem feito trabalhos manuais alusivos à época natalícia, foi decidido adquirir esses trabalhos, e de alguma forma apoiar e chamar à atenção para esses mesmos trabalhos. -----

----- O Vereador Vítor Bebiano, realçou que todos os anos se podia dar esse apoio, não só à Leque, mas a outras instituições também. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um donativo, no valor de 1.700.00 € (mil e setecentos euros), à Associação Leque, de acordo com o referido na Informação supra referenciada. -----

4. MINUTA DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE A RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM, S.A E O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ – PARA APROVAÇÃO.

----- Sobre o assunto, presente a minuta do Contrato de Comodato, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2548 (dois mil quinhentos e quarenta e oito) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro).-----

----- O Senhor Presidente prestou esclarecimentos. Disse que tem a ver com uma viatura elétrica, adquirida pela Resíduos do Nordeste, através de uma candidatura ao Fundo Ambiental, para a implementação de uma rota de recolha de bio resíduos. O Senhor Presidente ainda informou, que em associação com a Resíduos do Nordeste e os restantes municípios, aceitou este desafio, de implementar na sede de concelho uma rota de recolha de resíduos verdes, e que para isso aceitaram esta viatura, ficando com a responsabilidade de assumir os encargos com a sua manutenção, o seguro e a implementação da rota. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a minuta do referido Contrato de Comodato, nos termos e de acordo com a Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH) anexa à Minuta de Contrato, supra referenciada. -----

5. PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A MOVHERA E O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - APROVEITAMENTO HIDROELÉTRICO DO BAIXO SABOR – ZONA DE FRUIÇÃO DE SANTO ANTÃO DA BARCA – PARA APROVAÇÃO.

----- Sobre o assunto, presente um Protocolo de Colaboração, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2555 (dois mil quinhentos e cinquenta e cinco) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente ressaltou que os documentos enviados inicialmente, não foram os corretos, mas que no dia



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

de ontem, o lapso foi retificado, com o envio do protocolo base e o aditamento que vem para aprovação. Seguidamente prestou alguns esclarecimentos. Disse que esta proposta de protocolo, é um aditamento ao Protocolo que a Câmara Municipal assinou com a EDP e com a Confraria do Santo Antão da Barca, em março de 2019, que visava o financiamento da obra da Praia Fluvial, ainda no âmbito das medidas compensatórias, pela construção da Barragem do Baixo Sabor. Disse ainda, que Este Protocolo foi feito com base num estudo prévio, com uma estimativa orçamental de € 400.000.00 (quatrocentos mil euros), da EDP para a Câmara Municipal, porque a Câmara Municipal iria assumir a obra, para que pudesse ficar mais barata, e depois a obra passaria para a Confraria de Santo Antão da Barca. O Senhor Presidente, disse também, que depois de o processo ser submetido a licenciamento da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), o valor da obra quase duplicou e a Câmara não podia ficar com esse prejuízo, pelo que, desde 2021, que se tem vindo a negociar com a EDP, com a APA e com a MOVHERA, para o ressarcimento desse valor, ou então ver aumentado esse mesmo valor. Inicialmente a MOVHERA, não aceitou, mas depois de alguma insistência acabou por aceitar e aumentou o valor de €395.000.00 (trezentos e noventa e cinco mil euros) para €752.000.00 (setecentos e cinquenta e dois mil euros), para a construção da Praia Fluvial. -----

----- O Senhor Presidente ainda ressaltou a alteração das entidades que estão discriminadas do aditamento ao Protocolo. -----

----- O Senhor vereador Vitor Bebiano, no uso da palavra, questionou qual o papel da Confraria na parte final do Protocolo. -----

----- O Senhor Presidente, esclareceu que a Confraria irá ser a proprietária da obra, depois de a Câmara Municipal realizar a obra, porque se for a Câmara a fazer a obra, a empreitada tem o IVA de 6%, e se for a Confraria, tem o IVA de 23%, pelo que, decidiu-se ser a Câmara o dono da obra para descer o seu custo e depois entrega-la à Confraria. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDA**, aprovar a referida proposta nos termos e de acordo com o Protocolo de Colaboração, supra referenciado. -----

----- **6. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA ZONA DE FRUIÇÃO FLUVIAL DE SANTO ANTÃO DA BARCA – APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONTRATUAL – PARA APROVAÇÃO.** -----

----- Retirado da ordem de trabalhos. -----

----- **7. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2024 -ALTERAÇÃO Nº5º-5ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2024 – PARA CONHECIMENTO.** -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** do teor da Informação da Divisão Financeira (DF), registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2414 (dois mil quatrocentos e catorze) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- **8. MONITORIZAÇÃO DO PAM DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ARTIGO 29.º, DA LEI Nº 53/2014, DE 25/08, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023 - PARA CONHECIMENTO.** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1977 (mil novecentos e setenta e sete) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o anexo I do contrato PAM - Prestação de Contas de 2023 e submeteu-o à próxima Sessão da Assembleia Municipal também para conhecimento. -----

----- **8.1. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL REFERENTE À MONITORIZAÇÃO DA SUA EXECUÇÃO A 31.12.2023- PARA CONHECIMENTO.** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Parecer do Revisor Oficial de Contas, sobre o Plano de Ajustamento Municipal, referente à Monitorização da sua execução a 31-12-2023 registado na aplicação de Atendimento e Expediente



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

da Medidata sob o n.º. 2545 (dois mil quinhentos e quarenta e cinco) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) e submeteu-o à próxima Sessão da Assembleia Municipal, também para conhecimento. -----

9. APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO REFERENTE AO ANO DE 2023, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA I), DO ARTº 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ARTº 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO) – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente o documento do Inventário e Património registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 1976 (mil novecentos e setenta e seis) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, deu conhecimento de dois aspetos positivos nesta apreciação do Inventário e património, que foi a adição ao ativo de quase €7.000.000.00 (sete milhões) de euros, face ao ano anterior, fruto do investimento que se está a fazer, há um aumento do ativo em cerca de €5.000.000.00 (cinco milhões de euros), e um aumento do património líquido do município de €3.800.000.00 (três milhões e oitocentos mil euros), que é fruto do investimento feito no último ano. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar o Inventário e Património referente ao ano de 2023, nos termos do n.º 2, alínea I) do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) e submetê-lo à apreciação da próxima Assembleia Municipal de acordo com as referidas normas legais. -----

10 RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2023, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA I), DO ARTº 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ARTº 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO) – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente o Relatório de Gestão e Contas registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 2478 (dois mil quatrocentos e setenta e oito) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. Disse que este documento traduz aquilo que os serviços financeiros registaram ao longo do ano. Informou que a execução da receita, terminou com catorze virgula quatro milhões de euros durante o ano de 2023, com uma execução a rondar os 81% (oitenta e um por cento), face ao que era o orçamento inicial. Deu nota que há uma diferença substancial, de acordo com o que foi a execução das receitas e despesas correntes, com uma execução na ordem dos 77%, e a execução das receitas e as despesas de capital, com uma execução de 88%, e, que no conjunto, a execução média foi à volta de 81%, que ficou abaixo do que seria o ideal, quando se tinha que atingir uma execução de 85%. Disse ainda que esta taxa de execução não se conseguiu atingir, em virtude da não cobrança de algumas taxas e multas que não se estão a conseguir cobrar, como é o caso do Parque Eólico da Serra de Bornes, que desde 2019 que a empresa não paga as taxas. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, ainda deu conhecimento, que fruto das dificuldades, esta Revisão do Programa de Ajustamento Municipal, era sua expectativa, ter sido aprovada em meados do ano passado, pelo que não se pode reestruturar a dívida a médio e longo prazo. Houve um aumento de custos com juros, tiveram que deixar algumas obras e adia-las, e houve assim uma redução do investimento das obras que estavam inscritas no orçamento para 2023. Referindo os aspetos negativos nesta Prestação de Contas, o Senhor Presidente, disse que há um aumento muito grande da dívida a curto prazo, fruto do grande investimento feito em obras, que tiveram impacto na dívida, porque não se conseguiu executar a Linha BEI, que tinha sido aprovada no orçamento de 2022, e como não se pode ir buscar esse dinheiro para financiar essas obras, levou ao aumento da dívida, e com isso não se conseguiu cumprir a redução da dívida absoluta, mas é sua expectativa que a partir de 2024, esta redução da dívida seja novamente cumprida. Realçou um aspeto positivo desta Prestação de Contas, que foi um saldo de gerência bastante positivo no valor de €800.000.00 (oitocentos mil euros), muito superior ao do ano passado, que foi de €180.000.00 (cento e oitenta mil euros), pelo que transita para este ano. Disse ainda, que o rácio de solvabilidade do Município tem vindo a aumentar, ou seja, apesar do aumento da dívida a curto prazo, com o aumento do ativo e o aumento do património líquido, o município tem vindo a ganhar



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

capacidade de liquidação das dividas, que aliás, é o que se está a fazer este ano, que já se liquidou uma boa parte da divida. Finalizou, dizendo mais uma vez, que esta prestação de contas, também tem em conta, que há um ganho bastante significativo do aumento do ativo do património em quase cinco milhões se euros e também do património líquido relativamente ao investimento que o município fez durante o ano de 2023. -----

----- O Senhor Vereador Vitor Bebiano, usou da palavra. Disse que depois de analisar os dados financeiros, verificou que há números que os assustam, e que dizem que de fato, não estamos no bom caminho. Disse que a Câmara teve um resultado liquido negativo superior a 2022, ou seja, em 2022 teve menos €190.732.00 (cento e noventa mil, setecentos e trinta e dois euros) e em 2023, teve menos €229.800.00 (duzentos e vinte e nove mil e oitocentos euros). Disse ainda que se aumentou o endividamento, que passamos para o endividamento ser superior a €3.284.167.00 (três milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, cento e sessenta e sete euros) e não cumprimos os 10% a que estamos obrigados. -----

----- O Senhor Presidente, interrompeu o Senhor Vereador Vitor Bebiano, e esclareceu, que não estamos obrigados à redução de 10% da divida, mas sim à redução que está prevista no Programa de Ajustamento Municipal, que pode não ser os 10%. Ainda informou, que até 2022, sempre se cumpriu esses 10%, mas que não eram obrigados. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, disse ainda que em vez de reduzirmos os 10%, aumentamos 6,86%, ou seja, aumentamos a divida em €801.000.00 (oitocentos e um mil euros), e que neste momento estamos a contratar divida para pagar divida, e faz referencia ao empréstimo contraído em janeiro para pagar divida. Disse também, que apesar do esforço que o executivo está a fazer para tentar reduzir a divida, não está a conseguir. O Senhor Vereador Vitor Bebiano, manifestou alguma preocupação relativamente à divida com a Resíduos do Nordeste e as Águas do Norte, perguntou em que situação é que se encontra. -----

----- O Senhor Presidente usou da palavra e respondeu que a divida já foi paga na integra, uma parte foi renegociada, e foi feito um acordo de pagamento, que já está a ser cumprido, com a Águas do Norte, e que, está a ultimar o contrato com a Resíduos do Nordeste, o resto da divida já foi paga, e não se deve nada nem à Águas do Norte, nem à Resíduos do Nordeste. Deu ainda nota, que a prestação de serviços mensal, também está paga desde janeiro até abril. -----

----- O Senhor Vereador Vitor Bebiano, disse que nem tudo são pontos negativos, no entanto, disse que não pode votar favoravelmente, porque apresenta números bastante negativos, referindo-se aos pontos dez e onze. -----

----- Apreciado o assunto a Câmara Municipal, deliberou por **MAIORIA**, com duas abstenções, dos senhores Vereadores Vitor Bebiano e José Almendra, aprovar o Relatório de Gestão de Contas referente ao ano de 2023, nos termos do n.º 2, alínea l), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal de acordo com as referidas normas legais. -----

----- **11. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2023, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA L), DO ARTº 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ARTº 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO). - PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente o documento de Prestação de Contas registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 1992 (mil novecentos e noventa e dois) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- Apreciado o assunto a Câmara Municipal, deliberou por **MAIORIA**, com duas abstenções, dos senhores Vereadores Vitor Bebiano e José Almendra, aprovar os Documentos de Prestações de Contas referente ao ano de 2023, nos termos do n.º 2, alínea l), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal de acordo com as referidas normas legais. -----

----- **12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2023. – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente o documento da Aplicação do Resultado Liquido do Exercício de 2023 registada na aplicação da Divisão Financeira sob o nº. 1975 (mil novecentos e setenta e cinco) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Hebeana Simões

----- Apreciado o assunto a Câmara Municipal, deliberou **UNANIMIDADE** aprovar a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2023, nos termos da proposta apresentada, e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal de acordo com as referidas normas legais. -----

13. MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (ANO ECONÓMICO DE 2023) E APROVAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DE 2023 - PARA APROVAÇÃO. -----

----- Sobre o assunto, presente o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de 2023, anexo à Proposta apresentada, registada na aplicação da Divisão Financeira sob o nº.2531 (dois mil quinhentos e trinta e um) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto a Câmara Municipal, deliberou por **MAIORIA**, com duas abstenções, dos Senhores Vereadores Vitor Bebiano e José Almendra, aprovar o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de 2023, anexo à Proposta apresentada, onde se demonstra o apuramento do saldo de gerência da execução orçamental no valor € 657.854,01(seiscentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros e um cêntimo), e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal de acordo com as referidas normas legais. -----

14. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2023 - PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** da Certificação Legal das Contas 2023, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2550 (dois mil quinhentos e cinquenta) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), e submeteu-o à próxima Sessão da Assembleia Municipal também para conhecimento. -----

15. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS 2023 - PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** do Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas 2023, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2546 (dois mil quinhentos e quarenta e seis) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), e submeteu-o à próxima Sessão da Assembleia Municipal também para conhecimento. -----

16. RELATÓRIO ANUAL DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - PARA CONHECIMENTO. -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** do Relatório Anual de Conclusões e Recomendações de Auditoria a 31 de dezembro de 2023, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2553 (dois mil quinhentos e cinquenta e três) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), e submeteu-o à próxima Sessão da Assembleia Municipal também para conhecimento. -----

17. SETOR DE LICENCIAMENTO – PROCESSO PC.7/24 - DEST.84/24) DEFERIDO COM 2 CONDICIONALISMOS O PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA, REFERENTE AO PRÉDIO URBANO SITUADO EM “CABEÇO DAS EIRAS” – VALPEREIRO, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGROBOM, SALDONHA E VALPEREIRO SOB O ARTIGO N.º 154 E DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ SOB O N.º 308/20031231, REQUERIDO CONFORME NIPG 1087/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-02, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT). -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO.** -----

18. (SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO IP.2/23 - IPOE.370/23) EMITIDA INFORMAÇÃO PRÉVIA FAVORÁVEL CONDICIONADA SOBRE A VIABILIDADE DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA “HABITAÇÃO UNIFAMILIAR”, ANEXOS E LEGALIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PREEXISTENTES, COM 370,7 M2 DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, SITOS EM “EIRA DAS CARVAS”, NA ALDEIA E FREGUESIA DE SAMBADE, REQUERIDA CONFORME NIPG 5063/23 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-01, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT). --- NOTA: POR LAPSO, ESTE ASSUNTO NÃO ESTEVE PRESENTE PARA CONHECIMENTO NA REUNIÃO DE CÂMARA DE 23/01/2024. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23-04-2024

Helena Simões

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO**. -----

-----**19. (SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO IP.3/23 - IPOE-AP.46/24) EMITIDA INFORMAÇÃO PRÉVIA FAVORÁVEL CONDICIONADA SOBRE A VIABILIDADE DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA “HABITAÇÃO UNIFAMILIAR”, COMPORTA POR 1 PISO, COM 170,0 M2 DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, SITA EM “SOBREIRA”, NA VILA E FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REQUERIDA CONFORME NIPG 539/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-01, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT).** -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO**. -----

----- **20. PROPOSTA DE MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2024 - 6ª ALTERAÇÃO, 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO OM/GOPS 2024 – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2626 (dois mil seiscentos e vinte e seis) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). ----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto, Câmara Municipal, deliberou **UNANIMIDADE** aprovar a Proposta de Modificação aos Documentos Previsionais de 2024, nos termos e de acordo com a informação da Divisão Financeira supra referenciada e submeteu-o à próxima Sessão da Assembleia Municipal também para aprovação. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Neste período, inscreveram-se para intervir os munícipes Constantino Alves, Amílcar Borges e Humberto Matias.

----- O Senhor Constantino Alves, questionou o executivo relativamente ao recinto da Capela da Legoinha, uma vez que já há alguns anos que ficaram de fazer essa obra, até porque a Comissão Fabriqueira recebeu uma verba de quase 10.000.00 (dez mil euros), e até agora ainda nada foi feito. -----

----- O Senhor Amílcar Borges, questionou o executivo acerca de um muro e o espaço junto ao passeio. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, agradeceu as questões que lhe foram colocadas, e começou por responder à questão do Senhor Constantino Alves. Disse que há um projeto de execução para aquela obra, mas que não foi executado, porque na altura não havia dinheiro disponível. Informou que a obra está inscrita no plano de ação do próximo Quadro Comunitário, para que, no âmbito das medidas que vão existir, poder avançar com os trabalhos de beneficiação da zona envolvente à Capela de Santo Amaro. -----

----- Em resposta à questão colocada pelo Senhor Amílcar Borges, o Senhor Presidente disse, que tem ver com um muro de suporte de terras, que suporta um passeio na entrada da aldeia. Informou que o muro está a ceder, e a Câmara assumiu o compromisso de ajudar a Junta de Freguesia para resolver o problema, mas que tem faltado tempo e alguma disponibilidade financeira, bem como também, a falta de recursos humanos, mas salientou que não está esquecido. ----

----- Relativamente ao assunto que o senhor Humberto Matias colocou, o Senhor Presidente esclareceu, que esse é um assunto da competência da junta de freguesia-----

----- Não havendo mais questões, o Senhor Presidente, agradeceu mais uma vez a presença de todos. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, a lavrei, subscrevo e também assino. -----

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal: _____

Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica: _____

Lena